

LAR

Onde mora o amor



Gabriela Betiato Grison
Lucas Piva Calixto

LAR

Onde mora o amor



Para uma melhor experiência, vire a tela do seu celular ou tablet na horizontal.

Autores:

Gabriela Betiato Grison
Lucas Piva Calixto



© 2023 Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra desde que citada a fonte.

G869

Grison, Gabriela Betiato.

Lar: onde mora o amor [recurso eletrônico] / Gabriela Betiato Grison,
Lucas Piva Calixto. – Pato Branco: UNIDEP, 2023.

18p.: il.

Colaboradoras: Jozieli Cardenal, Westéphalie Kati Love.

ISBN: 978-85-98690-20-9

1. Comunicação. 2. Linguagem. 3. Diversidade étnica e linguística.
4. Calixto, Lucas Piva. I. Título.

CDD – 152.384



Este livro é resultado de um estudo sobre a integração de pessoas do Haiti em Pato Branco, Paraná, focado na linguagem como mediação para promoção da inclusão. A intenção é sensibilizar as crianças sobre essa experiência, destacando valores como cidadania e respeito à diversidade.

A pesquisa que deu vida a este livro, também enquanto ação extensionista, integra o programa de iniciação científica do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP). A partir desse movimento, foram realizadas entrevistas com imigrantes haitianos, para compreender as dificuldades decorrentes da barreira linguística na busca por um novo lar.

A história autoral enfatiza a importância do respeito à diversidade étnica e linguística. Aqui, poesia e ludicidade conduzem a narrativa que busca chegar, especialmente, a crianças haitianas que frequentam escolas brasileiras.



A palavra que vamos aprender hoje é muito especial. É a palavra **LAR**.



Mo nou pral aprann jodi a trè espesyal.
Se mo kay.



A primeira coisa que pensamos como significado de lar geralmente é "casa", mas essa palavra pode representar outras coisas também. Preme bagay nou panse kòm sinifikasyon lakay jeneralman se kay, men li ka vle di lòt bagay tou.

Alexis: seus pais, por exemplo, eles vieram de longe e hoje moram no Brasil. O que você acha que é lar para eles?

Alexis paran li yo, pa egzanp, yo te soti byen lwen epi kounye a ap viv nan Brezil. Kisa ou panse ki kay pou yo?



Meus pais vieram do HAITI antes do meu nascimento, em busca de um futuro onde eu pudesse crescer rodeado de oportunidades.

Paran mwen te soti ann Ayiti anvan mwen te fèt, yo t'ap chèche yon avni kote mwen te ka grandi antoure ak opòtinite.

Hoje, moramos aqui em PATO BRANCO, no Paraná. Então, quer dizer que lar pode ser essa cidade onde vivemos agora, isso?

Jodi a, nou ap viv isit la nan Pato Branco, Paraná. Kidonk, sa vle di ke kay kapab se vil sa a kote nou ap viv kounye a ye, sesa?

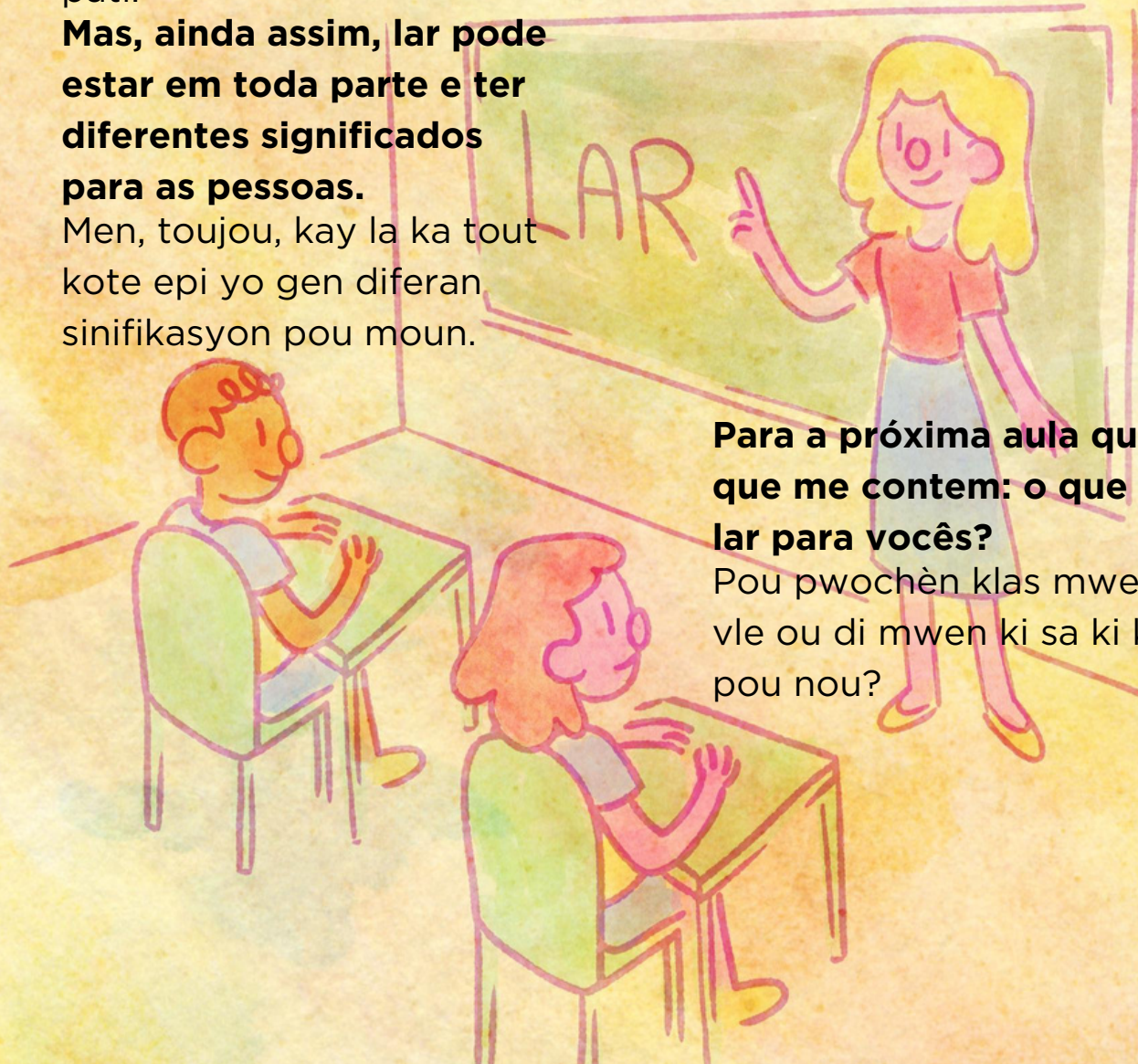


Lar é mais do que apenas o lugar onde moramos... é onde sentimos **PERTENCIMENTO.**

kay se plis pase jis kote nou ap viv... se kote nou santi nou fè pati.

Mas, ainda assim, lar pode estar em toda parte e ter diferentes significados para as pessoas.

Men, toujou, kay la ka tout kote epi yo gen diferan sinifikasyon pou moun.



Para a próxima aula quero que me contem: o que é lar para vocês?

Pou pwochèn klas mwen vle ou di mwen ki sa ki kay pou nou?

A explicação da professora - que lar pode estar em toda parte -, me fez pensar. Na volta para casa procurei a palavra lar no que eu via pelo caminho...

Eksplikasyon pwofesè a - ke kay la ka tout kote - te fè mwen panse. Sou wout kay mwen chache mo kay nan sa mwen te wè sou wout la...

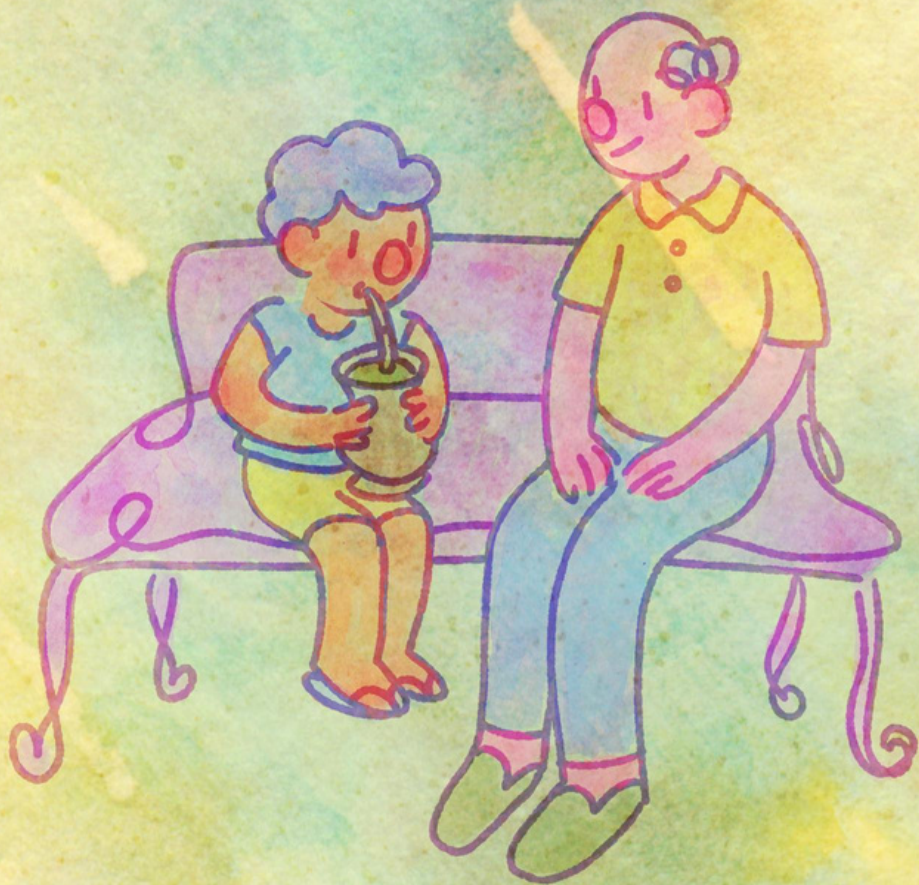
Percebi que lar pode ser e estar em muitas coisas, assim como a professora disse!

Mwen reyalize ke kay la kapab sa e ak nan anpil bagay, menm jan pwofesè a te di!





Alguns enxergam o lar na
FÉ que compartilham.
Gen kèk ki wè lakay nan lafwa
yo pataje.



Outros nas **TRADIÇÕES** que
passam de geração a
geração.

Gen lòt nan tradisyon yo ki
pase de jenerasyon an
jenerasyon.

**O lar pode estar nos gestos
de paciência e AMOR.**

Lakay ka nan jès pasyans ak
lanmou.

**Lar também pode ser
o ato de CUIDAR.**

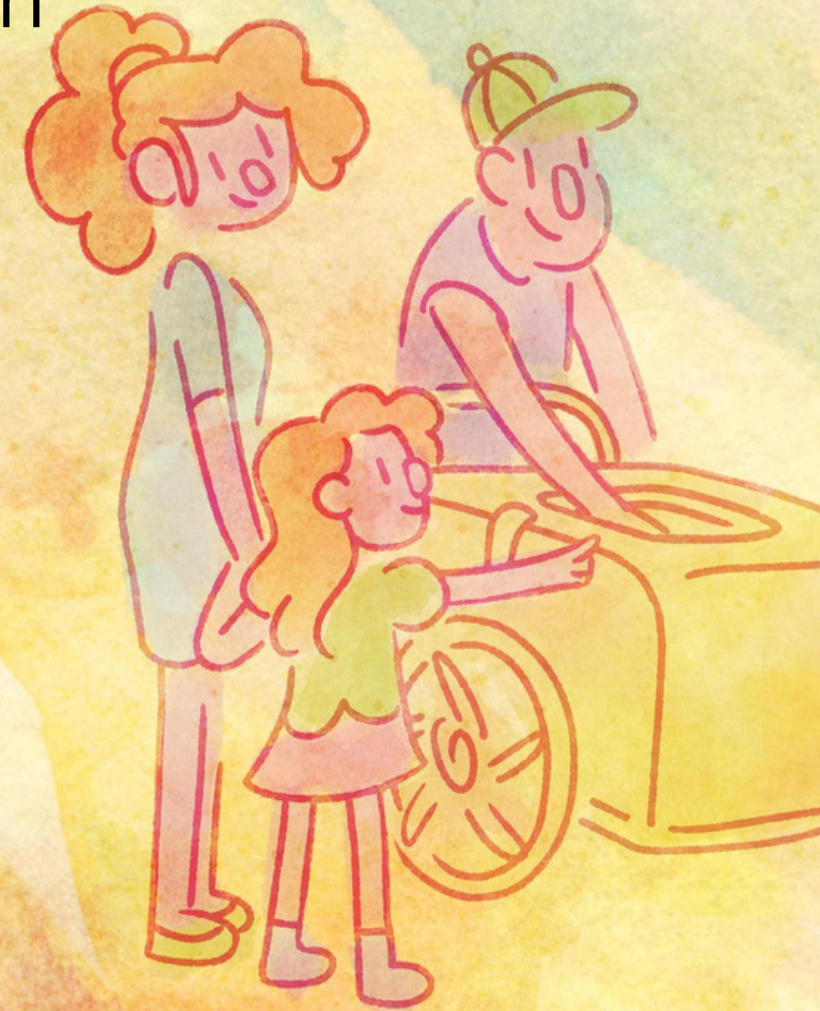
Kay kapab tou pran swen.



**Às vezes o lar está ausente.
É um emaranhado de madeira
e aço frio, que não se parece
com um lar.**



Pafwa lakay ou
absan. Li se yon
mele bwa ak
asye frèt ki pa
parèt tankou
lakay ou.



**Mas que torna-se
lar em momentos
de **EMPATIA.****



Men, li vin
lakay ou nan
moman
senpati.

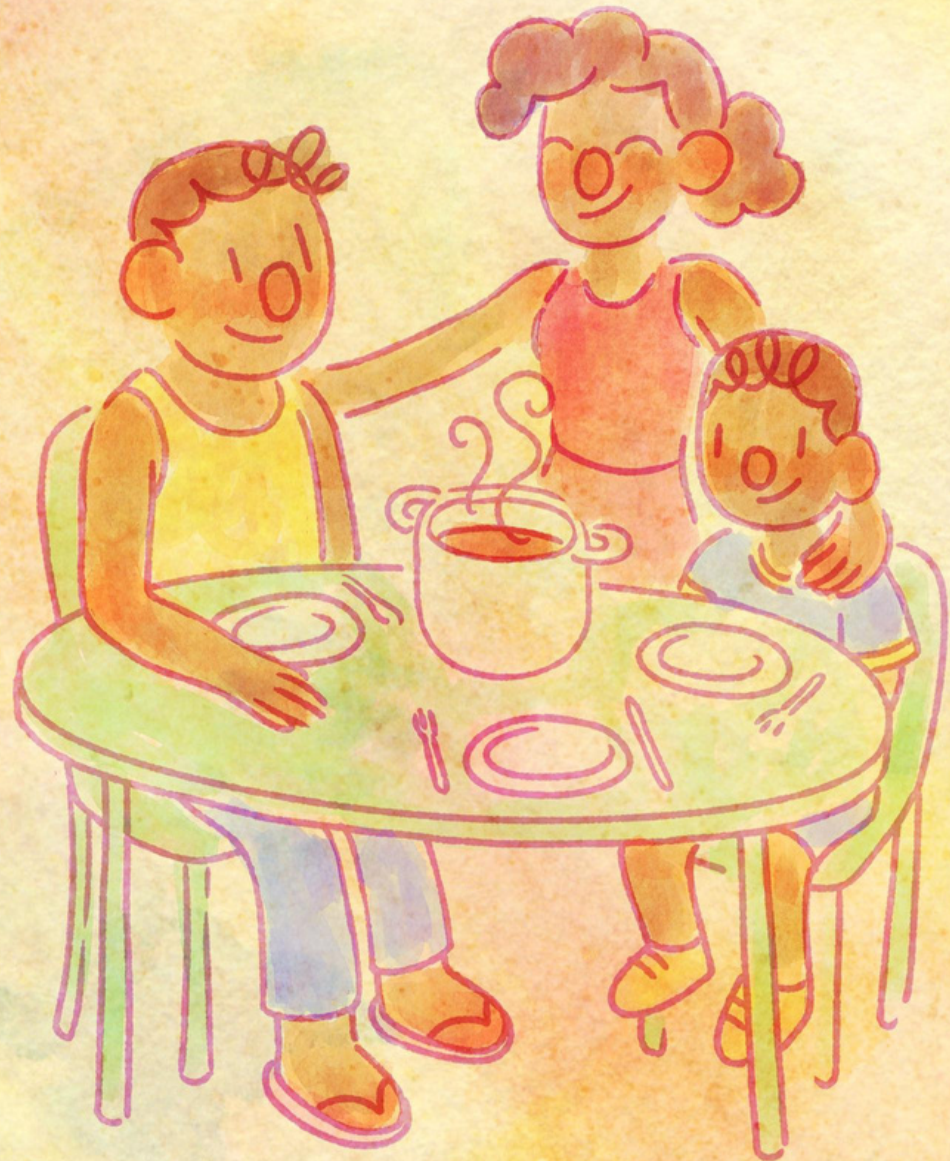




Depois de passar por tantos lugares e enxergar tantas formas diferentes de lar, cheguei em casa... e já senti o cheiro gostoso do griot que minha mãe estava cozinhando.



Aprè mwen te pase nan anpil kote epi mwen te wè anpil fòm kay diferan, mwen te rive lakay mwen... e mwen te deja santi bon sant griyo manman mwen t ap kwit la.



Percebi que lar é amor. E, para mim, lar é a minha **FAMÍLIA, porque independente de em qual parte do mundo estivermos, esse lar existirá sempre que estivermos juntos.**

Mwen reyalyze ke kay se lanmou. Epi, pou mwen, kay se fanmi mwen, paske kèlkeswa kote nou ye nan mond lan, kay sa a ap egziste chak fwa nou ansanm.



O que é lar para você?
Ki sa ki kay pou ou?



O que é lar para você?

Nesta história, a palavra "lar" ganha vida de uma maneira simbólica, mostrando que não representa apenas a casa onde vivemos, pois traduz muitas outras coisas especiais. O personagem principal, com suas raízes no Haiti, explora o significado da ideia de lar, descobrindo que seu simbolismo pode estar em gestos carinhosos, nas tradições da família e até mesmo na maneira como cuidamos uns dos outros. Enquanto passa por diferentes lugares e descobre diferentes tipos de lar, o personagem aprende que lar é como uma mistura mágica de diferentes formas de amor, que se manifesta quando estamos com as pessoas que amamos, não importa onde estejamos no mundo. A história convida as crianças a pensarem sobre o que o lar significa para elas, fazendo com que descubram o sentido especial que existe nos lugares e nas pessoas que tornam suas vidas maravilhosas.

Equipe



GABRIELA BETIATO GRISON

Acadêmica de Publicidade e Propaganda do UNIDEP. Responsável pela ilustração e coautoria da história,



WESTÉPHALIE KATI LOVE

Acadêmica de Enfermagem do UNIDEP e imigrante haitiana. Responsável pela tradução da história.



LUCAS PIVA CALIXTO

Acadêmico de Publicidade e Propaganda do UNIDEP. Responsável pela pesquisa e coautoria da história.



JOZIELI CARDENAL

Professora do curso de Publicidade e Propaganda do UNIDEP. Responsável pela orientação da pesquisa e revisão textual da história.

Para a criação deste livro, estudamos a vida de pessoas que vieram do Haiti para morar em Pato Branco, uma cidade no Sudoeste do Paraná. Queremos entender como a linguagem, ou seja, a maneira como as pessoas se expressam e se reconhecem por meio da fala ou da escrita, pode ajudar esses novos amigos haitianos a se sentirem parte da nossa comunidade, sem refutar suas origens e cultura.

Enquanto uma iniciativa do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Comunicação, Cultura e Sociedade (Gepcom) do UNIDEP, decorrente do programa de iniciação científica da Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (PROPPEXII) do UNIDEP, este projeto enaltece a importância do reconhecimento da diversidade - afinal, somos um imenso quebra-cabeça; cada peça é única e, quando juntas, formam algo incrível!



LAR

Onde mora o amor



GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM COMUNICAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE



PUBLICIDADE E
PROPAGANDA

UNIDEP

P A T O B R A N C O • P R

Afya

Gabriela Betiato Grison | Lucas Piva Calixto